

## **TAVARES, José LORJÓ**

**(Faro, 1857 – Colares, 1939)**

Depois de uma ópera-cómica (*A Moira de Silves*, 1891) estreou no Teatro Nacional os dramas em 3 actos *O Segredo da Confissão* (1892) e *O Suicida* (1894), a que se seguiram, com largos intervalos, as comédias em 3 actos *Inglese*... (estreada no Rio de Janeiro em 1915 e em 1924 no Teatro Nacional) e *Divórcios\** (S. Carlos, 1933). Se a primeira destas duas, em eu houve quem reconhecesse «uma expressão emocional tão delicada e ingénua como certas páginas dos Quintero», contrasta singularmente com o anticlericalismo do *Segredo da Confissão*, a última, em que é explícita a defesa da lei o divórcio, de certo modo reverte, embora num tom mais ligeiro e despreocupado, à temática da sua peça de estreia. Deixou inéditas uma comédia trágica em 3 actos, *Nonda*, uma peça histórica em 4 actos, 1808, e um «a propósito» num acto, *Alma Portuguesa*.

**Luiz Francisco Rebello. 100 anos de teatro português (1880-1980). Porto: Brasília Editora, 1984, p. 132.**

**Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.**